

CONVENTO DE CRISTO



Calvário do Tojal - Lavos
Museu Municipal Santos Rocha, Figueira da Foz
Autor desconhecido / Séc. XV - XVI
Pedra calcária policromada

CALVÁRIO

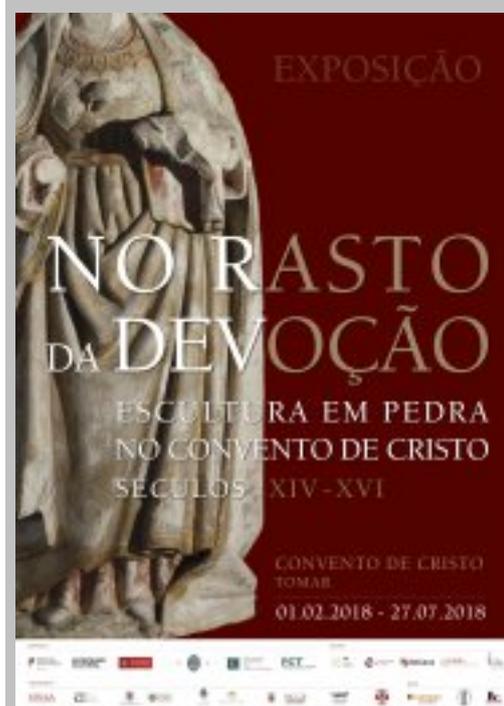
Despertar uma piedade afectiva parece ser a intenção geral de textos e imagens da Paixão, produzidos e divulgados um pouco por toda a Europa Ocidental a partir do século XIII; uma piedade fortemente sustentada sobre uma tomada de consciência, por parte do devoto, da partilha, com o Cristo sofredor, da sua humanidade, ou, com a Virgem, do seu sofrimento como mãe.

É no quadro dessa nova espiritualidade afectiva orientada para os leigos, exemplarmente representada pelos mendicantes, e sobretudo pelos franciscanos, que tem vindo a ser situada a mudança (significativa) que ocorre nas representações europeias ocidentais de Cristo crucificado, expandindo-se numa nova abordagem mais dramática durante e a partir daquela centúria, o que faz coincidir esta dinâmica iconográfica com o que a historiografia da arte se consagrou designar como gótico.

A um Cristo juiz, triunfante e impassível divulgado no românico suceder-se-ia a figura humana e sofredora de Jesus exposta pelo gótico [...] acompanhado da Virgem e de São João.

(Joana Ramôa Melo, in No Rasto da Devoção - Catálogo da exposição).

Agenda





Baltazar de Faria e a Instituição do Tribunal do Santo Ofício

Comendador da Ordem de Cristo, Baltazar de Faria (? - 1584) foi membro do conselho de D. João III e depois de D. Sebastião, do Rei-Cardenal D. Henrique e de D. Filipe I de Portugal.

A mando de D. João III, negociou durante vários anos a instituição do Tribunal do Santo Ofício em Portugal, conseguindo que o Papa Paulo III exarasse a bula Cum ad nihil magis, de 23 de Maio de 1536, dirigida aos bispos de Ceuta, de Coimbra e de Lamego, nomeando-os seus comissários e inquisidores em Portugal.

O seu túmulo encontra-se na galeria sul do Claustro do Cemitério em edícula de feição renascentista coroada por frontão e com a data de 1584.



Já é Fã do Convento de Cristo?

